Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A importância da sala de apoio a amamentação na Unidade Básica Saúde: relato de experiência

Relatoria: FRANCISCA KARUSA CARVALHO BARBOSA
Marinna Maria de Andrade Costa
Clenia Regia Machado Lima
Autores: Katia Goes Holanda Saldanha
Pamella Alves Cardoso
Maria Rosaria Pereira de Abreu

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O incentivo ao aleitamento materno é uma importante estratégia de promoção da saúde da criança, a fim de garantir a nutrição adequada e fortalecer o vínculo, o afeto e a proteção. A Sala de Apoio à Mulher que Amamenta / Posto de Coleta de Leite Humano é um equipamento da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, disponibilizado para a população desde 2015, estando presente em oito Unidades de Atenção Primária à Saúde, com o propósito de acolher as mães que amamentam e que apresentam intercorrências no período de lactação. OBJETIVO relatar a experiência da enfermeira na sala de apoio à amamentação no atendimento de lactantes e gestantes. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da enfermeira responsável técnica da sala de apoio a mulher que amamenta de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde em Fortaleza - CE. RESULTADOS: A sala é aberta a todos, sejam usuários do SUS e de planos de saúde e funcionários. Na sala, a enfermeira realiza orientações, demonstrações com bonecas e seios, tira as dúvidas, acolhe os familiares e estabelece rede de apoio, realiza intervenções preventivas e curativas na mama, treina os profissionais de saúde, faz atendimento domiciliar, fornece o frasco esterilizado para as doadoras e arrecada frascos doados para manter seu estoque, trabalhando em parceria com equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, nutricionista, terapeuta ocupacional e odontologia. As gestantes seguem um fluxo de visita a sala no pré-natal para receber orientações e no pósparto para a avaliação da mamada. Os profissionais envolvidos passam por treinamento virtual e presencial para atuar na sala de apoio a amamentação, conseguindo desmistificar e elevar o índice de aleitamento materno exclusivo e prolongar a amamentação complementar. CONCLUSÃO: A enfermeira tem papel ativo e de grande responsabilidade na sala de apoio a amamentação e em parceria com a equipe multidisciplinar da unidade de atenção básica, promove ações para o aumento do índice de aleitamento materno exclusivo, além da satisfação relatada pelas lactantes após o atendimento, contribuindo também para a doação do excesso de leite para o Banco de leite Humano.